



28

Portas Abertas para a educação

Senac inaugura Centro de Educação Profissional no Sertão de
Itaparica, Moxotó, Pajeú e Central e vai atender 35 cidades

Edif. Empresário José Roberto Tadros

senac
Fecomércio
Senac



**Cartão do
Empresário**

O seu clube de benefícios

Fecomércio PE

CNC Sesc Senac

Sindicatos | Instituto Fecomércio

Diária com
35% off
em agosto,
setembro e
outubro



Sesc Guadalupe

Descontos
exclusivos
em mais de
2.000
pontos
no Brasil!

Sesc Guaranhuns



Sesc Triunfo

Baixe agora no
Google Play

Baixe agora na
App Store

*Desconto válido
somente com o
Cartão do Empresário.
Confira as condições.

 www.cartadoempresario.com.br

 cartadoempresario@fecomercio-pe.com

 @cartadoempresario

 (81) 9 9615.7488



Aponte a câmera do celular e fale com o Sebrae como e onde quiser.

Ei! Você pode contar com o Sebrae em todo canto e em todo lugar.

ESTAMOS AÍ!

PRO QUE DER E VIER!

SEBRAE

Se liga! Estamos aí:



0800 570 0800



APP SEBRAE



SEBRAE.COM.BR
/ATENDIMENTO



PRESENCIAL

Central 24h, 7 dias por semana, atendimento virtual e também em libras.



Bernardo Peixoto

Presidente do Sistema
Fecomércio/Sesc/Senac-PE

Editorial

MAIS OPORTUNIDADES DE CAPACITAÇÃO NO SERTÃO



investimento em educação sempre foi uma prioridade para o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE. Acreditamos que o desenvolvimento da economia começa com a capacitação das pessoas, requisito fundamental para a evolução de qualquer segmento.

A capa da atual edição da Informe Fecomércio traz a nova unidade do Senac, recém-inaugurada em Serra Talhada. Com capacidade para atender 2.600 estudantes anualmente, o Centro de Educação Profissional vai beneficiar 35 cidades da região e oferecer cursos de diferentes áreas de atuação.

Incentivo à cultura é outra vertente defendida pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE e, por isso, trazemos um pouco do que foi o Festival Palco Giratório no estado, um grande incentivador e formador de público do teatro.

Entre outros temas abordados na nossa revista, estão o trabalho híbrido, a história de sucesso da empreendedora Auristela Siqueira e o Porto Digital, cuja atuação é detalhada na entrevista com Pierre Lucena, presidente da instituição.

Trazemos ainda um outro olhar sobre a Oficina Francisco Brennand, um local repleto de arte e natureza que encanta turistas e recifenses, além da coluna do nosso economista, Rafael Lima.

Desejamos a todos uma boa leitura!





Avenida Visconde de Suassuna, nº 265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br



  /FECOMERCIOPE
  @FECOMERCIOPE
 FECOMERCIO-PE.COM.BR



 @CARTAODOEMPRESARIO
 CARTAODOEMPRESARIO.COM.BR



Bernardo Peixoto
Presidente

Joaquim de Castro
1º Vice-Presidente

Milton Tavares
2º Vice-Presidente

Archimedes Cavalcanti
3º Vice-Presidente

Douglas Sena
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Agentes Autônomos

Edivaldo Guilherme
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Atacadista

Felipe Freire
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Armazenador

Ivan Gomes
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Turismo e Hospitalidade

José Carlos de Santana
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Varejista

Ozeas Gomes
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Serviços de Saúde

José Carlos da Silva
1º Diretor Secretário

João Maciel
2º Diretor Secretário

Gustavo Machado
3º Diretor Secretário

Valdemar Alves
1º Diretor Tesoureiro

Ana Maria Caldas
2ª Diretora Tesoureira

Roberto França
3º Diretor Tesoureiro

Adélia Cristina
Diretora para
Assuntos Sindicais

Alberes Lopes
Diretor para Assuntos
de Crédito

Elias Salomão
Diretor para Assuntos de
Desenvolvimento Comercial

Fábio Lisandro
Diretor para Assuntos
do Setor Público

José Jorge da Silva
Diretor para Assuntos
de Consumo

Marcos de Santana
Diretor para Assuntos de
Relações do Trabalho

Michel Jean Wanderley
Diretor para Assuntos
Tributários

Paula Cavalcanti
Diretora para
Assuntos de Turismo

Roberto Wagner
Diretor para Assuntos
de Comércio Exterior

Evandro Alves de Lima
1º Conselheiro Fiscal Efetivo

Jailson Delfino
2º Conselheiro
Fiscal Efetivo

Ramon Cosmo da Silva
3º Conselheiro
Fiscal Efetivo

Expediente

Mai/Jun 2024 | Edição 75

Coordenação Geral/ Edição
Lucila Nastássia

Projeto Gráfico e Diagramação
Nilo Monteiro

Capa | Ilustração Perron Ramos

Fotos Agência Maker Mídia

Fotógrafos
Guilherme Lostt e Simony Rodrigues

Revisão Fabiane Cavalcanti

Impressão CCS Gráfica

Tiragem 4.000 exemplares

Obs.: Os artigos desta revista não refletem necessariamente a opinião da publicação.

Conteúdo produzido pelo
Núcleo de Branded Content
da Dupla Comunicação



14



28



48



Sumário

8

História de Empreendedor

Conheça o amor de Auristela Siqueira pelo seu negócio

14

Fecomércio e Você

Federação leva estande completo para Feira do Empreendedor 2024

20

Um Outro Olhar

Oficina Francisco Brennand se preserva como símbolo artístico

28

Capa

Senac inaugura Centro de Educação Profissional no Sertão

36

Fecomércio e Você

Festival Palco Giratório incentiva a prática artística

42

Entrevista

Pierre Lucena fala sobre inovação no Porto Digital

48

Pense Positivo

Trabalho híbrido é tendência no mercado profissional

54

Por Falar em Economia

Rafael Lima comenta sobre volatilidade do dólar e reforma tributária



História de Empreendedor

Por Bianca Dias

Amor pelo que se faz vira sucesso



São muitos os obstáculos encontrados por quem está começando um negócio, mas se capacitar e depositar amor no que faz são um combo poderoso para vencer. Auristela Siqueira pode falar bem sobre isso. Saiba mais sobre sua trajetória

A pandemia foi responsável por problemas financeiros de milhares de famílias brasileiras e uma delas foi a de Auristela Siqueira. Moradora de Paulista-PE, casada e mãe de dois filhos, ela precisou mudar o rumo da sua vida para ajudar seu marido com os custos, mas o desafio era conseguir aumentar a renda da casa enquanto continuava presente na vida das crianças.



O caminho encontrado foi investir no ramo da confeitaria, uma paixão antiga que se transformou na sua marca, a Auristela Siqueira Bolos Artesanais. Com a capacitação necessária, Auristela passou a enxergar seu negócio com outros olhos, organizado para novas possibilidades e o mais importante: permanecendo como um gesto do amor pelo que faz diariamente.





Conheça mais sobre a história da dona da Auristela Siqueira Bolos Artesanais:

“O empreendedorismo surgiu na minha vida quando eu me vi na necessidade de ajudar nas despesas da casa. Minha segunda filha nasceu com uma fenda labial, precisou de cirurgia aos três meses de vida e, aos dois anos, desenvolveu uma alergia chamada dermatite atópica e passou por maus bocados. Isso tudo impossibilitou minha volta para o mercado de trabalho.

Junto a isso, teve a situação de Alberes, meu esposo. Ele trabalhava com transporte escolar desde quando nos casamos, e essa foi nossa principal fonte de renda durante 12 anos. Só que veio a pandemia e uma das áreas mais afetadas foi a educação. Ele ainda conseguiu mudar de área e arrumou outro emprego, porém nossa vida mudou bastante e eu precisava ajudar meu esposo!

Foi quando eu descobri na internet um curso de bolos caseiros e resolvi que seria esse o ramo que eu iria seguir. Sempre fiz bolos para a família e, na maioria das vezes, recebia muitos elogios. Era uma maneira de ajudar meu esposo sem precisar estar longe dos meus filhos. E assim nasceu a Auristela Siqueira Bolos Artesanais!



No entanto, as dificuldades que encontrei como empreendedora foram várias: falta de dinheiro para investir, falta de experiência no ramo, falta de conhecimento mais detalhado em como gerenciar o meu negócio. Nunca fui boa com vendas, afinal sou muito tímida, mas aos poucos fui conseguindo fazer minha clientela e sempre busquei aprender mais e mais.



Durante um curso que estava fazendo, soube do Forme, que seria ministrado pela Fecomércio. Como nossa professora nos incentivou muito, dando ótimas referências do curso, resolvi me inscrever. E participar dele foi a melhor coisa que fiz pelo meu negócio! Todo o conhecimento adquirido serviu para abrir um mundo de possibilidades e expandir minha mente em relação a planejamento, precificação, lucro e tudo que envolve o gerenciamento de um negócio. Ajudou-me até a ganhar o primeiro lugar num projeto de empreendedorismo feminino!





Após o Forme, a Auristela Siqueira Bolos Artesanais é totalmente diferente de quando comecei e eu passei a valorizar muito mais o meu trabalho e o meu produto. Preocupe-me muito mais com o visual, com a organização das redes sociais, mas, principalmente, com a parte financeira. Atualmente estou trabalhando juntamente com minha irmã em um ponto fixo em frente ao condomínio onde ela mora e continuo com minhas vendas por meio das redes sociais.

Sei que ainda estou longe de alcançar a meta desejada, mas, com esforço e muita dedicação, eu chego lá, afinal os bolos são muito mais que uma fonte de renda. São expressão de carinho e encantamento. O segredo sempre é colocar amor em tudo que faz!

Por fim, dou um conselho para quem está começando um negócio: estude. Conheça bem o seu produto, a sua área de atuação, e não esqueça do principal: faça o seu plano de negócio. Por meio dele, você vai se orientar com todos os detalhes necessários para o desenvolvimento do seu negócio. E é só esperar, que o sucesso vem!" 🍌

Cartão do Empresário 🤗

O seu clube de benefícios



Descontos exclusivos em mais de 2.000 pontos no Brasil!



Baixe agora no Google Play



Baixe agora na App Store



www.cartadoempresario.com.br



cartadoempresario@fecomercio-pe.com



(81) 9 9615.7488



@cartadoempresario



Jeep Italiana



Fiat Italiana



Drogaria São Paulo



Drogasil



Boi e Brasa



Bunker



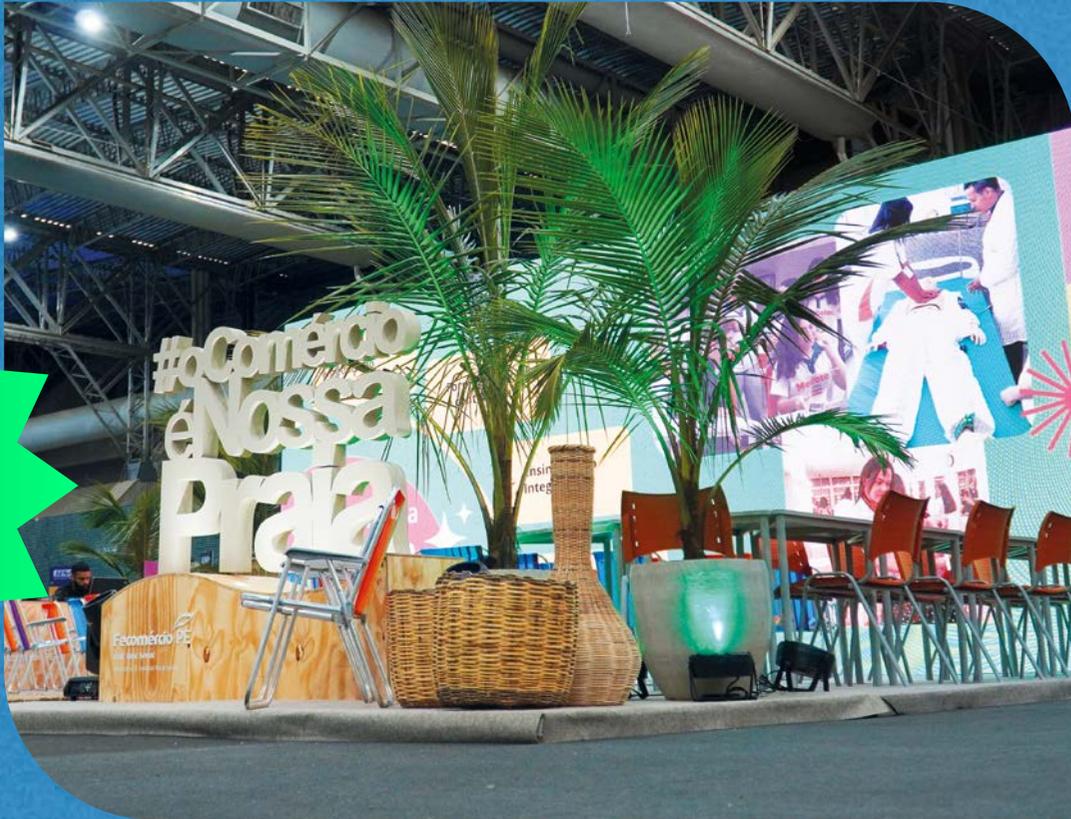
Livraria Jaqueira



Casa dos doces



Cross Rx



Ativação do Sesc com o Sescquinho durante todos os dias da Feira do Empreendedor.



Fecomércio e Você

Por Luís Sousa

Sistema Fecomércio/Sesc/ Senac-PE leva cultura, empreendedorismo e sustentabilidade à Feira do Empreendedor 2024

Estande da Federação ofertou uma programação diversificada de palestras, talk shows e apresentações culturais, destacando a importância do comércio na economia e cultura pernambucanas

Com o tema “O comércio é nossa praia”, o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Pernambuco marcou presença na 12ª edição da Feira do Empreendedor, promovida pelo Sebrae-PE, de 22 a 25 de maio, no Centro de Convenções de Pernambuco. Durante os quatro dias do evento, foram realizadas palestras, talk shows e rodas de conversa abordando temas como inovação, sustentabilidade, moda, gastronomia e inteligência artificial.



Atividade Funcional e Alongamento com os professores de Esportes do Sesc PE Wanilson Navarro e Alinne Santos



Programação diversificada movimentou estande do Sistema Fecomércio na Feira do Empreendedor 2024

A participação ativa e o engajamento do público evidenciaram o sucesso da iniciativa, que trouxe contribuições valiosas para empreendedores de diversas áreas. “Nosso estande visou enfatizar a conexão intrínseca entre o comércio e a cultura local, demonstrando como o setor desempenha um papel significativo no desenvolvimento econômico e social do estado. Por isso, proporcionamos um ambiente acolhedor e atrativo, onde os visitantes puderam se familiarizar com as iniciativas e serviços oferecidos pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, que vão além dos cursos, atendimentos aos empresários e espaços de lazer que a população já conhece”, comentou Ricardo Santos, superintendente do Instituto Fecomércio-PE.

Para Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, a participação do Sistema na Feira do Empreendedor serviu para reafirmar a importância da educação, inovação e sustentabilidade como pilares fundamentais para o desenvolvimento do empreendedorismo em Pernambuco. “Durante os quatro dias de evento, tivemos um total de 2.804 atendimentos, com 1.336 pessoas atendidas no balcão e 1.468 participantes nas oficinas. O estande proporcionou conhecimento e oportunidades valiosas para empreendedores de diversos setores. Temos só a agradecer à equipe e aos palestrantes que fizeram parte dessa jornada incrível em prol do conhecimento”, comemorou Bernardo Peixoto.

Empreendedorismo social e inovação

O estande do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE inaugurou sua participação na feira com atividades focadas em empreendedorismo social e inovação. Um dos destaques foi o talk show “Empreendedorismo social transforma vidas”, com a chef Negralinda. No Espaço i.de.i.a.S, professores e alunos do Senac-PE apresentaram um projeto de gamificação de negócios, destacando os desafios e as estratégias de gestão de negócios virtuais.

O público também conferiu rodas de conversa sobre os temas “Selo Sesc-PE: a potência do streaming para o mercado da música local” e “Como se tornar fornecedor do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE”.

Cultura maker e inovação periférica

Já no segundo dia, a cultura maker e a inovação periférica foram os temas centrais. No Espaço i.de.i.a.S, a apresentação “Da ideia ao negócio: empreendedorismo na cultura maker” foi conduzida pelos professores Arnott Caiado e Cahú Victor, do Senac Pernambuco. O empreendedor social Daniel Paixão trouxe insights sobre como inovação e cultura podem transformar realidades periféricas durante o talk show “Inovação e cultura que nascem na periferia para o mundo”.

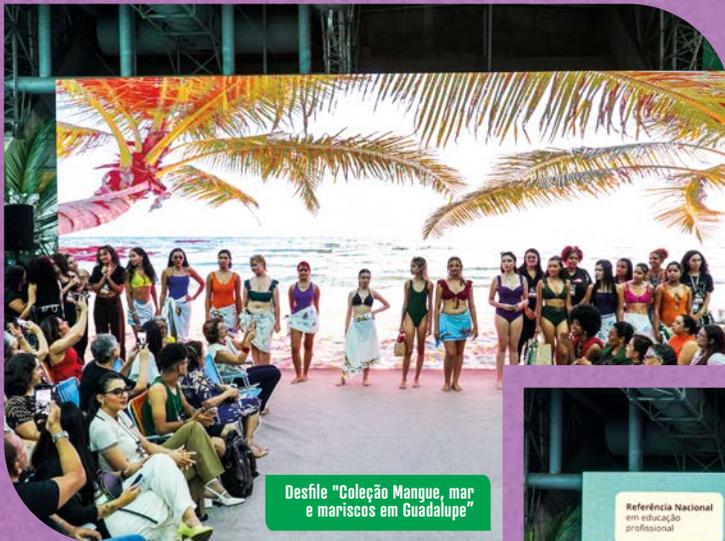
Elvio Santos, professor do Senac-PE, discutiu “Planejamento e gestão de carreira para artistas visuais”, enfatizando a importância da profissionalização e do planejamento para o sucesso na área.



Elvio Santos fala sobre gestão de carreira



Chef Negralinda comanda talk show “Empreendedorismo Social Transforma Vidas”



Desfile "Coleção Mangue, mar e mariscos em Guadalupe"



Talk show "Uma visão de moda (re)produzida em PE"

Moda e arte urbana

No terceiro dia, o foco das atividades do estande voltaram-se para a moda autoral pernambucana e a arte urbana. Dário Shoupaiwisky, editor de moda, e Luiz Clério, coordenador de Moda do Senac-PE, foram convidados pelo Sistema para discutir as particularidades e inovações da moda durante o talk show "Uma visão de moda (re)produzida em PE". Em seguida, o estande do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE foi palco para o desfile de moda com o tema "Coleção Mangue, mar e mariscos em Guadalupe", apresentando uma variedade de peças criadas pelos alunos da Faculdade Senac.

Durante a programação, também foram realizadas rodas de conversa que abordaram temas como "O olhar da moda colaborativa" e a "Arte urbana: o que o seu negócio tem a ver com isso?".

Gastronomia, sustentabilidade e inovação

O último dia da feira trouxe discussões sobre gastronomia acessível, inteligência artificial e soluções sustentáveis para o público.

O chef Rapha Vasconcellos, em seu talk show “Gastronomia para todos”, enfatizou a importância de democratizar a gastronomia e valorizar os profissionais locais. No Espaço i.dei.a.S, a palestra sobre “Inteligência artificial para empreendedores”, conduzida pelos professores da Faculdade Senac-PE André Silva, Camila Dantas e Rafaella Nascimento, tornou-se o destaque da programação do estande, com um público de 191 participantes, o maior registrado durante os quatro dias.

O estande do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE finalizou suas atividades sendo palco de duas rodas de conversas: “Soluções sustentáveis para negócios de alimentação” e “Sustentabilidade e turismo: case do Hotel Sesc Guadalupe-PE”. ■



2.804

atendimentos, com 1.336 pessoas atendidas no balcão e 1.468 participantes nas oficinas

191

participantes na palestra com maior público: “Inteligência artificial para empreendedores”

“Inteligência Artificial para Empreendedores” atrai grande público





Um Outro Olhar

Por Ananda Cavalcanti

Preservando a história de um símbolo artístico pernambucano



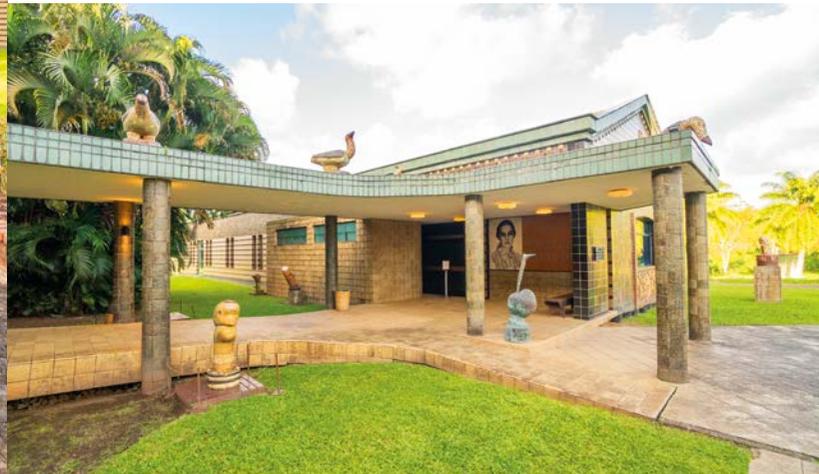
Oficina Francisco Brennand fomenta e difunde práticas artísticas e culturais contemporâneas a partir das obras do seu fundador

Quando o próximo 11 de novembro chegar, fará 53 anos que o artista Francisco de Paula Coimbra de Almeida Brennand entrou na então ruína da antiga Cerâmica São João, que pertencia a seu pai, e deu início à construção daquela que, hoje, talvez seja a sua maior obra: a Cidadela, que veio a se tornar a Oficina Francisco Brennand.





Intitulada pelo próprio artista, a Cidadela é o conjunto arquitetônico e artístico composto por pátios, jardins, templos, galpões, galerias, praças e demais espaços transformados ao longo de 50 anos. Tudo isso compõe a imagem do que conhecemos atualmente como Oficina Francisco Brennand, povoada pelas obras do pintor, escultor e muralista pernambucano. O conjunto recebeu ovos, serpentes, pássaros rococa, figuras mitológicas, bichos, frutos e entidades que convivem com a abundante natureza do local.





A formação da Cidadela conta com o Pátio de Entrada, Salões de Esculturas, Praça Burle Marx, Accademia, Teatro Deborah Brennand, Memorial Ricardo Lacerda de Almeida Brennand, Templo do Sacrifício, Antiga Ponte de Ferro, Capela Imaculada Conceição, Lago das Sombras, além do Pátio do Templo, principal destaque.



Em transformação por décadas, o Pátio do Templo abriga um conjunto de obras fundamentais para conhecer a poética do artista. Situado no centro da Cidadela, o templo celebra o ovo como seu coração, em referência à origem dos seres e aos processos de reprodutibilidade da vida vinculados à fauna, à flora e a uma multiplicidade de elementos que narram a criação de mundos.



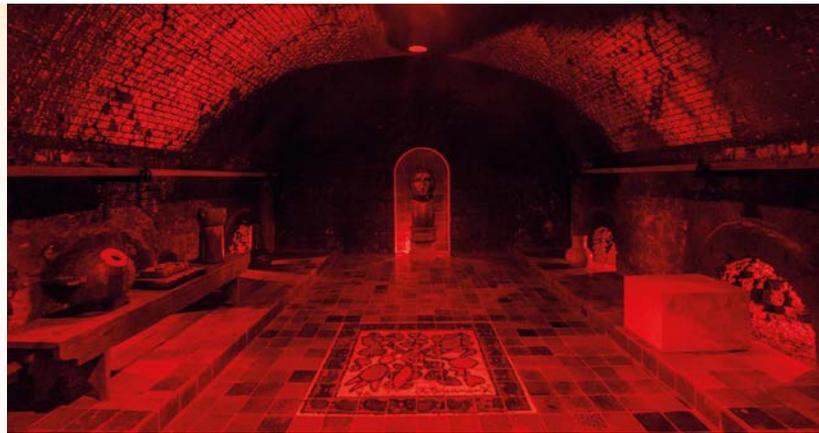


Para além de obras de arte ao ar livre, o museu também abriga os Salões de Esculturas, reabertos em outubro de 2023. Ambientes criados por Francisco Brennand na década de 1970 com a ideia de reunir sua produção cerâmica em espaço coberto, os Salões de Esculturas se tornaram, ao longo de décadas, um dos principais ambientes expositivos da Oficina Francisco Brennand.



Os Salões de Esculturas são compostos por dez ambientes expositivos distintos, com conjunto de salas, corredor de murais de cerâmica, além de um anfiteatro e fornos da antiga Cerâmica São João. Com um acervo de mais de 500 obras, os salões resguardam a composição espacial e artística deixada pelo artista, com criações já conhecidas do público que ocupavam o espaço anteriormente, mas trazem novidades de acervo e, principalmente, na curadoria.





Atendendo a um desejo de Francisco Brennand, que nutria o anseio de contar com um processo de curadoria de seu trabalho nesse espaço expositivo, o primeiro salão se curva a uma experimentação expográfica de obras produzidas entre as décadas de 1970 e 2010. ■



Portas Abertas para a educação

Senac inaugura Centro de Educação Profissional no Sertão de Itaparica, Moxotó, Pajeú e Central e vai atender 35 cidades





Capa

Por Fabiano Barros



Nem mesmo o clima semiárido distrai da beleza da Serra, que, cortada o prumo, inspirou o nome de Serra Talhada. Localizada a 415 quilômetros de distância do Recife, a cidade é a segunda mais populosa e importante do Sertão de Pernambuco, depois de Petrolina, com inclinação para o comércio e logística, devido à localização estratégica com acessos aos estados da Paraíba, Ceará e Bahia.

Fincada no centro do estado, é o principal município do Sertão do Pajeú. A vocação para a educação fez de Serra Talhada sede para universidades, faculdades e escolas técnicas. Para somar a essa ampla rede educacional, o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, Bernardo Peixoto, inaugurou, no dia 23 de maio de 2024, o Centro de Educação Profissional do Senac no Sertão de Itaparica, Moxotó, Pajeú e Central, que vai atender 35 cidades da região.



“O dinamismo dessa região tem estreita relação com a coragem do empresariado, a força de trabalho local e, especialmente, com os investimentos em educação. O Sistema Fecomércio está atento a isso. A nova unidade do Senac chega para impulsionar e somar a essa pujança que reflete em desenvolvimento social e econômico, oportunizando qualificação e capacitação profissional para cerca de 2.600 pessoas anualmente. Trazemos o equipamento mais moderno em termos de educação profissional. Tudo isso graças ao aporte do Senac Pernambuco e Senac Nacional, com o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)”, afirmou Bernardo Peixoto.

Localizado na Avenida Waldemar Inácio de Oliveira, 325, no bairro de São Sebastião, o Centro de Educação Profissional recebeu investimentos de R\$ 29,5 milhões. A nova unidade tem cerca de 3 mil metros quadrados de área construída, com 14 ambientes educacionais com equipamentos e infraestrutura de ponta, entre eles, laboratórios multifuncionais de saúde e bem-estar, gestão e tecnologia, imagem pessoal e gastronomia, além de biblioteca com cerca de mil itens (entre livros, jogos e material multimídia), sala de inovações e auditório. A obra foi iniciada em 2022 e durou 21 meses.

Em termos de sustentabilidade, a unidade possui reuso de águas pluviais para irrigação dos jardins e limpeza da área externa. Na construção, foram usados materiais de ponta, como fachadas em ACM e glazing, que permitem mais conforto térmico e luminosidade do ambiente. O centro terá ainda uso de energia solar, com a implantação de mais de 900 placas fotovoltaicas, cujo projeto está em fase de contratação.

Os espaços que compõem a unidade receberam nomes que fazem referência à cultura, flora e fauna locais, como as salas de aulas Asa Branca, Rio Moxotó e Rio Pajeú; Espaço de Eventos Riacho do Navio, entre outros ambientes.

A ambientação destaca a grandeza da arte pernambucana, com xilogravuras de J. Borges e J. Miguel, obras do artista Gegê Pedrosa e estrofe da música “Orgulho de ser nordestino”, de autoria de Flávio Leandro, cantor, poeta e compositor de Bodocó, no projeto arquitetônico. Os artistas locais Abigail Ribeiro e mestre Eufrásio Barbosa (Seu Neném) criaram obras especialmente para o centro educacional.

A entrega do novo prédio, nomeado de Edifício Empresário José Roberto Tadros, contou com a presença do patrono da unidade e presidente da CNC. “Temos um grande momento de satisfação com a inauguração do Centro de Educação Profissional do Senac Pernambuco, graças ao trabalho incansável do seu presidente, Bernardo Peixoto. Essa unidade, com tudo que ela tem de moderno, marcará o início de um novo tempo para esse estado, refletindo um compromisso contínuo do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE com o desenvolvimento dessa importante região. Sinto-me grandemente honrado com a deferência de designar a nova unidade com meu humilde nome. Recebo essa homenagem com uma grande responsabilidade de seguir trabalhando para justificar tamanha honra”, afirmou.



Arte Gegê Pedrosa



Laboratório Multifuncional de Saúde/ Lab Asa Branca



Laboratório Multifuncional de Imagem Pessoal/ Lab Rouxinol



Laboratório Multifuncional de Tecnologia / Lab Riacho São Domingos



O dinamismo dessa região tem estreita relação com a coragem do empresariado, a força de trabalho local e, especialmente, com os investimentos em educação”

Bernardo Peixoto



Cursos

No espaço, são ofertados os programas de aprendizagem e cursos de qualificação, aperfeiçoamento, livres, técnicos, superiores e de pós-graduação nas áreas de imagem e beleza, gastronomia, ambiente e saúde, tecnologia da informação, gestão e negócios, segurança do trabalho e idiomas. Entre as opções de cursos estão os técnicos em Desenvolvimento de Sistemas, Enfermagem, Estética e Cosmética, Massoterapia, Segurança do Trabalho e Nutrição e Dietética, além de inúmeros cursos de qualificação profissional como de Cabeleireiro, Cozinheiro, Vendedor, Instalador e Reparador de Redes de Computadores, e os cursos Senac EAD.

“A perspectiva é aumentar a oferta de cursos de acordo com a demanda, com a possibilidade de oferecer ensino médio integrado ao técnico (Mediotec) a partir de 2025. O centro poderá receber os cursos técnicos de Desenvolvimento de Sistemas e de Logística, integrados ao ensino médio. As programações são feitas de acordo com a vocação da economia local. Na área de logística, por exemplo, essa região tem um modal logístico importante”, informou o diretor regional do Senac Pernambuco, Regivan Dantas.

A prefeita de Serra Talhada, Márcia Conrado, pontuou a importância do Centro de Educação Profissional para o município e seu entorno. “A nova unidade do Senac desempenhará um papel crucial em capacitar nossa mão de obra com as habilidades necessárias para se desenvolver em diversos setores, fortalecendo ainda mais o crescimento econômico e a prosperidade de nossa região”, disse.

Autoridades do estado e de municípios da região também prestigiaram a solenidade, como o deputado estadual Luciano Duque, que representou a Alepe; o prefeito de Santa Cruz da Baixa Verde, José Irlando; o prefeito de Triunfo, Luciano Bonfim; o vereador do Recife Marco Aurélio Filho; o assessor de Relações Institucionais do Senac Nacional, Antônio Henrique Borges; o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire; além de parceiros do Sistema Fecomércio-PE, como o superintendente do Sebrae-PE, Murilo Guerra; o presidente do Sest/Senat-PE, Nilson Gibson; e empresários da região.



Descerramento da placa inaugural



Corte da fita



Visita guiada aos laboratórios

CENTRO DE EDUCAÇÃO
DO SERTÃO DE ITAPARICA
PEBÉ E CEN



Presidente da CNC, José Roberto Tadros, recebe Título de Cidadão Serra-talhadense da prefeita Márcia Conrado



Presidente Bernardo Peixoto recebe O Mascate das mãos do presidente da CNC, José Roberto Tadros



Noite de homenagens

A noite de entrega do novo equipamento do Senac também foi marcada por homenagens. O presidente da CNC, José Roberto Tadros, recebeu o Título de Cidadão Serra-Talhadense. Proposta pelo vereador José Raimundo e aprovada pela Câmara Municipal, a honraria foi entregue pela prefeita da cidade, Márcia Conrado, que representou o parlamentar, impedido de comparecer devido a compromissos em Brasília.

Tadros, que já tem o título de cidadão pernambucano, falou sobre o orgulho ao receber a honraria do município sertanejo. “Serra Talhada é uma joia do Sertão pernambucano, que carrega uma riqueza histórica e cultural expressiva. Berço de personalidades que fazem parte da história do Brasil. Seus cidadãos têm justificado orgulho dessa terra. Orgulho que também passo a ter como cidadão serra-talhadense”, afirmou.

Outras homenagens marcaram a cerimônia de entrega do Centro de Educação Profissional do Senac. O presidente Bernardo Peixoto foi agraciado com o Troféu O Mascate, entregue pela CNC. O Sistema Fecomércio Pernambuco homenageou a diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, com o troféu O Mascate, entregue pela diretora executiva da Fecomércio-PE, Cleide Pimentel. E, por fim, o vereador do Recife Marco Aurélio Filho comemorou a aprovação do Projeto de Lei Ordinária nº 67/2024, de sua autoria, que instituiu o “Dia S”, com o objetivo de incluir uma data de valorização e reconhecimento do Sesc e do Senac no calendário oficial de eventos da capital. O Dia S será comemorado em 16 de maio. ■

dc Fecomércio
Sesc



Simone Guimarães, diretora-geral executiva da CNC, recebeu da diretora executiva da Fecomércio-PE, Cleide Pimentel, o troféu O Mascate

O vereador do Recife Marco Aurélio Filho anunciou a aprovação do “Dia S” de valorização e reconhecimento do Sesc e do Senac





Palco Giratório - Heranças





Fecomércio e Você

Por Ariel Sobral

Todos os aplausos para o teatro, circo e dança

O Festival Palco Giratório marca o incentivo à produção e circulação das produções teatrais, circenses e de dança em Pernambuco

Acena teatral pernambucana, já reconhecida como uma das mais vibrantes e inovadoras do país, sofreu um enfraquecimento significativo nas últimas décadas. Fatores como a falta de financiamento, o fechamento de importantes espaços culturais e a escassez de políticas públicas voltadas para a valorização das artes cênicas contribuíram para que muitos grupos e artistas tivessem que interromper suas atividades ou buscar outras regiões para continuar suas carreiras, deixando um vazio na produção cultural local.



Palco Giratório - Zarathustra

Entretanto, aos poucos, tem se assistido a um renascimento notável da cena teatral, graças a iniciativas como o Festival Palco Giratório, que volta a Pernambuco após um hiato de dez anos. Promovida pelo Sesc, a ação desempenha um papel crucial na revitalização do teatro em Pernambuco, oferecendo uma plataforma para novos talentos e companhias, além de trazer produções de outras regiões do Brasil para o estado. Lançado em 1998 pelo Sesc, o festival já contou com a participação de 380 grupos artísticos de todas as regiões brasileiras e, desde então, já registrou mais de 10 mil apresentações a um público estimado em 5 milhões de espectadores em todo o Brasil.

Este ano, a iniciativa aportou em Pernambuco entre os dias 16 de maio e 1º de junho e somou 46 espetáculos, impactando mais de 11 mil pessoas ao longo de 17 dias. A programação ocupou os teatros Capiba, Marco Camarotti, Hermilo Borba Filho, do Parque, Apolo, Santa Isabel e Luiz Mendonça, também levando atividades para espaços alternativos, como Rede Moinho da Ilha, O Poste, Teatro André Filho (Cia Fiandeiros) e Espaço Cênicas, além de lugares abertos, como a Praça do Campo Santo, no bairro de Santo Amaro.

Entre os destaques da programação, “Zaratustra: uma transvaloração dos valores”, do diretor, ator e criador cultural Amir Haddad, e “Herança”, do cantor e diretor musical Maurício Tizumba, ambos homenageados pelo festival. O evento também ofereceu opções para o público infantil com espetáculos com muita música, trazendo temas como consciência ambiental, autismo, como lidar com os sentimentos e outros, sempre por meio da ludicidade.

Para além das apresentações, o Sesc oferece possibilidades de formações e debates, como o Seminário Nacional Sesc de Teatro para Infâncias, que discutiu temas como produções, formação de públicos, pedagogias, territórios e práticas educativas permeadas no universo das crianças pelas artes cênicas.

A iniciativa teve como tema “Quais as proposições de ontem, de hoje e do amanhã no teatro para as infâncias?” e homenageou a memória de um dos fundadores da Companhia Fiandeiros de Teatro, André Filho.

“Não trabalhamos somente para que as pessoas vejam os espetáculos. A gente trabalha com impacto dentro da sociedade, oferecendo cursos, oficinas, discussões sobre o que está sendo visto no festival, buscando uma difusão democrática por meio de curadoria, trazendo do Brasil inteiro. Então, quem não tem a oportunidade de ver um espetáculo de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Petrolina, de Caruaru, pode ver no festival. Isso é impactar a realidade local”, declara o gerente de Cultura do Sesc Pernambuco, Rudimar Constâncio.



Palco Giratório - Zaratustra



Palco Giratório - Heranças

Pluralidade em cena

Ao todo, foram 30 peças pernambucanas no palco e mais 16 nacionais, vindas de diversos estados brasileiros e do Distrito Federal, pautando debates sobre intergeracionalidade, negritude, acessibilidade e inclusão. “O Sesc é uma entidade de resistência, sendo o responsável pelo escoamento de muitos trabalhos artísticos, e isso vem sendo uma janela importante para a cultura no país. Poder falar, nesse festival, de uma estética preta, feminina, dentro de uma poética afrocentrada e direcionada por mim, é, para mim, enquanto artista e pesquisadora, uma prova da importância dessa iniciativa”, ressaltou a diretora do espetáculo Aldeias, Agrinez Melo .

“Esse intercâmbio proporciona aos artistas oportunidades de crescimento profissional e trocas criativas, enquanto o público ganha acesso a uma gama mais ampla de experiências e narrativas. Esse movimento não só revitaliza a cena cultural, mas também contribui para a formação de uma identidade cultural mais inclusiva e representativa em todo o território nacional. Além disso, o festival contribui para o fortalecimento da economia criativa, que é tão importante em nosso estado multicultural.

Ações como essa fomentam o turismo, aquecendo uma grande variedade de negócios do segmento”, reforça o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Pernambuco, Bernardo Peixoto.

Neste ano, nacionalmente, a 26ª edição do Palco Giratório circulará de abril a dezembro com 404 apresentações e 264 cursos e oficinas, realizadas por 17 grupos artísticos. Espetáculos de teatro, dança e circo compõem a programação desta edição, que alcançará 80 cidades de 25 estados e Distrito Federal. ■

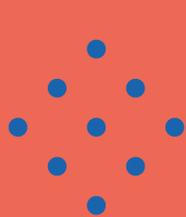


Palco Giratório - Vento forte para água e sabão



Nós temos que continuar apostando na qualidade das nossas pessoas, pois acredito que estamos apenas no começo de uma trajetória muito promissora para Pernambuco”

Pierre Lucena



Entrevista

Por Jannyne Dornelas

Porto Digital: o coração da inovação de Pernambuco

Pierre Lucena, presidente do Porto Digital, fala do núcleo de inovação que se consolida como um símbolo de desenvolvimento, impulsionando o estado a um futuro mais tecnológico e sustentável

Em meio ao vibrante cenário histórico do Bairro do Recife, consegue-se avistar o mais importante parque tecnológico do Brasil, o Porto Digital. Esse complexo não só simboliza a transformação econômica do estado de Pernambuco como também é um epicentro de inovação, abrigando empresas que atuam nos setores de tecnologia da informação e comunicação (TIC), economia criativa e cidades inteligentes.



Fundado em 2000, o Porto Digital tem se consolidado como um polo de atração de talentos e investimentos, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento tecnológico e criativo. Localizado no centro histórico do Bairro do Recife, o parque urbano e aberto se distingue por sua territorialidade única entre os ambientes de inovação. O Porto Digital já expandiu suas fronteiras para os bairros de Santo Antônio, São José e Santo Amaro, abrangendo uma área total de 171 hectares na capital pernambucana.

A região, anteriormente degradada e com pouca relevância econômica, passa por uma requalificação urbana, imobiliária e de recuperação do patrimônio histórico. Desde a criação do parque, mais de 138 mil metros quadrados de imóveis históricos foram restaurados.

O Porto Digital é um exemplo nacional de cooperação entre governo, academia e empresas, seguindo o modelo “Triple Helix”, no qual cada um desses três pilares atua para criar um ecossistema de inovação e empreendedorismo. Esse esforço colaborativo criou as condições necessárias para que o Porto Digital se tornasse um dos principais hubs de inovação do Brasil, sendo eleito o melhor parque tecnológico do país pela Associação Nacional de Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) em 2007, 2011 e 2015.

Presidindo a instituição desde 1º de novembro de 2018, Pierre Lucena, que tem doutorado em Finanças, foi escolhido pelo Conselho de Administração do parque tecnológico e tem como desafio dobrar o tamanho do ecossistema de inovação até 2025. Para entender melhor como a inovação está moldando as empresas pernambucanas e impactando o mercado local, conversamos com ele sobre ações, parcerias, investimentos e expectativa de crescimento.



Informe Fecomércio-PE - Como você vê o cenário atual do uso da inovação pelas empresas pernambucanas?

Pierre Lucena - A maioria das que são da área de inovação e tecnologia já estão inseridas no ecossistema do Porto Digital. E sentimos um movimento, principalmente nas localizadas no Recife, que estão cada vez mais comprometidas com a inovação, e as que ainda não estão tendem a perceber um caminho positivo do lado de cá. Nos últimos anos, temos observado um aumento significativo no número de startups e empresas que investem em tecnologias emergentes. Esse movimento é impulsionado pela necessidade de se manter competitivo em um mercado globalizado, onde a inovação tecnológica é um fator crucial para o sucesso. Hoje em dia, não há como escapar.

IF - De que maneira essa inovação tem impactado o mercado local?

PL - O Porto Digital é, basicamente, um grande ponto de atração para novos empreendedores e também de negócios com viés tecnológico já existentes. Essa diversificação é algo que contribui bastante, pois temos aqui desde a maior empresa de cibersegurança do Brasil até uma das principais empresas de inteligência artificial (IA). Isso gera um impacto bastante positivo e pode ser visto em diversos aspectos, mas há necessidade de ajuda para melhorar processos, diminuir custos, capacitando e aumentando áreas de atuação. O gradativo avanço tecnológico tem contribuído para a criação de empregos qualificados e também fortalecendo a economia local. Somos um distrito de inovação e trabalhamos a favor de Pernambuco. Então somos procurados por empresas de diversos setores que estão buscando soluções inovadoras para melhorar seus processos, produtos e serviços, o que, por sua vez, gera uma demanda crescente por profissionais especializados em TIC e áreas correlatas. Além disso, há um efeito multiplicador: as empresas inovadoras atraem investidores, o que fomenta ainda mais o crescimento do ecossistema.

IF - Quais são as principais áreas de atuação do Porto Digital e como elas se relacionam com o futuro das cidades?

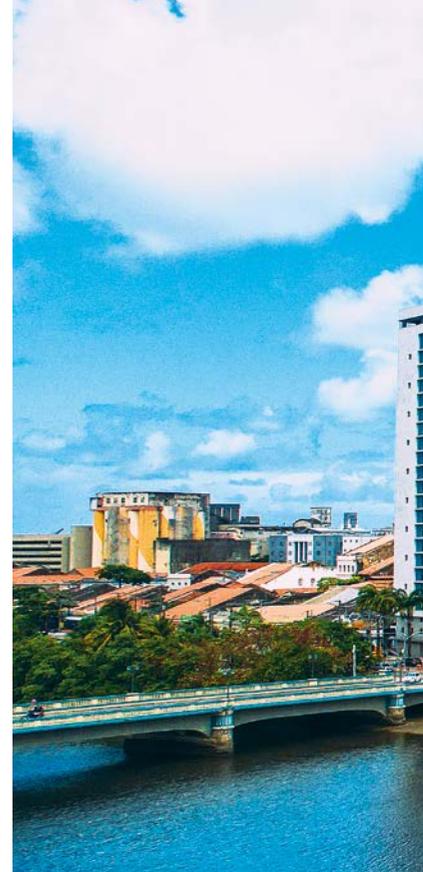
PL - O Porto Digital atua prestando serviços para empresas, assim como colabora com a gestão pública, mas o nosso foco está em três eixos: produção de software e serviços de TIC, economia criativa e desenvolvimento de soluções para cidades inteligentes, como o Recife, por exemplo. Nosso foco é a prototipação e a implementação de tecnologias que possam ser aplicadas para melhorar a vida nas cidades, como a fabricação digital e a internet das coisas. Por exemplo, temos iniciativas voltadas para gestão de resíduos, mobilidade urbana, toda a supervisão de monitoramento do tráfego e até segurança pública, que utilizam de nossas tecnologias para criar soluções mais eficientes e sustentáveis.

IF- Quais são os desafios enfrentados pelas empresas no que diz respeito à inovação?



PL - Um dos maiores desafios é a constante necessidade de pessoas qualificadas que estejam atualizadas e adaptadas à ciência aplicada, para que possamos entregar nosso melhor serviço. O ritmo da inovação é acelerado e precisamos acompanhar porque sempre temos a necessidade de estar à frente, pois somos referência. Embora tenhamos universidades e centros de pesquisa de excelência em Pernambuco, é essencial que continuemos investindo na qualificação profissional para suprir a demanda crescente por mão de obra especializada. Recife é hoje uma cidade com a população majoritariamente pobre, então temos uma massa de baixa renda muito significativa, e a única chance que temos de colocar a cidade num mapa internacional é modificar a situação financeira das pessoas. E a melhor forma que encontramos é a de inclusão democrática em formações nas áreas de ciência e tecnologia.

Outro desafio é a integração de novas tecnologias em estruturas já existentes, o que requer um planejamento cuidadoso e investimentos significativos, porque são necessárias aplicações muito maiores, se comparado ao que tínhamos antigamente em startups, já que hoje em dia os processos são muito mais complexos.





IF - Desde 2020, existe uma parceria do Porto Digital com o Senac-PE. Como isso pode ajudar na capacitação de novos profissionais da área e como impacta no desenvolvimento da cidade?

PL - Hoje, o Senac é um dos principais parceiros do Porto Digital quando se fala em formação de profissionais, por sua graduação tecnológica e a qualidade de seu ensino, que conta com um portfólio educacional voltado ao desenvolvimento de soluções, inovação, empreendedorismo em tecnologia, o que está completamente alinhado com nosso propósito. Aqui tem muito profissional que saiu de lá e isso se mostra cada vez mais positivo. Hoje em dia, já temos mais de 18 mil colaboradores no Porto Digital, agregados a cerca de 400 empresas e com espaço para mais. Acredito que essa parceria contribuiu para que o Recife tenha esse espaço reconhecido como um polo tecnológico e também que seja, atualmente, uma das cidades com maior renda per capita do Nordeste, porque a área que investimos gera boa movimentação na economia local.

IF - Que mensagem deixa sobre o papel do Porto Digital?

PL - Nós temos que continuar apostando na qualidade das nossas pessoas, pois acredito que estamos apenas no começo de uma trajetória muito promissora para Pernambuco. O Porto Digital continuará a ser um catalisador de inovação e desenvolvimento, contribuindo para que o estado se torne uma referência não só no Brasil, mas globalmente. O apoio contínuo de grandes empresas, como o próprio Sistema S, em especial o Senac, soma de forma extremamente positiva. Mas não é só a área educacional que precisamos ter por perto, na verdade, todos os setores da sociedade precisam estar unidos por uma cidade mais sustentável e inovadora. Isso será crucial para alcançarmos esses objetivos. Temos que apostar mais alto, trazer novos negócios de fora e também contribuir para melhorar as nossas cidades, da capital ao interior de Pernambuco, pois qualidade de vida é o que todo mundo almeja. ■



Pense Positivo

Por Alyne Monyque



Trabalho híbrido:

modalidade caiu no gosto dos profissionais em todo o mundo



Melhor qualidade de vida, bem-estar, otimização do serviço, além de maior produtividade, são alguns pontos observados entre funcionários e empresas

A atividade em home office foi adotada por muitas empresas durante a situação pandêmica provocada pela covid-19 entre 2020 e 2022. Mas, com o passar do tempo e com retorno às atividades habituais, muitas corporações optaram pela modalidade híbrida de trabalho. De acordo com pesquisa global da McKinsey, 75% dos entrevistados dizem preferir alternar entre o trabalho presencial e o remoto. O Brasil acompanhou a mesma tendência, segundo pesquisa realizada pelo PageGroup, líder global em recrutamento. Os dados do estudo Talent Trends Brasil 2023 revelaram que 75% dos profissionais brasileiros preferem o regime híbrido, principalmente devido à flexibilidade que proporciona.



“Importante fazer constar, seja no ato da contratação ou em termo aditivo, o detalhamento dos dias e horários em home office e os dias e horário de trabalho na empresa, bem como a possibilidade de alteração do regime pelo empregador”

Geraldo Fonseca

Contudo, antes de qualquer empresa adotar a modalidade híbrida de trabalho, seja ela de pequeno, médio ou grande porte, é importante que ela esteja atenta a alguns pontos, como explica o advogado trabalhista Geraldo Fonseca, sócio do escritório Martorelli Advogados. “O primeiro aspecto é quanto à forma do contrato. Importante fazer constar, seja no ato da contratação ou em termo aditivo, o detalhamento dos dias e horários em home office e os dias e horário de trabalho na empresa, bem como a possibilidade de alteração do regime pelo empregador”, destaca.

O especialista ainda enumera mais dois pontos necessários. “O segundo aspecto importante a ser observado é quanto ao registro de jornada para as empresas que possuem mais de 20 empregados, visto que, nessa hipótese, é obrigatório o controle de jornada, inclusive no teletrabalho. A exceção para a não fiscalização dos horários no teletrabalho é quando a atividade se dá por produção ou por tarefa. O terceiro ponto a ser observado diz respeito à estrutura operacional na residência do empregado, ou seja, o computador, a internet, a energia, mesa, cadeira, etc. Importante constar detalhadamente no contrato ou no termo aditivo se haverá o fornecimento pela empresa desses instrumentos de trabalho ou algum tipo de reembolso, ou se será de responsabilidade exclusiva do trabalhador”, reforça.





Bom para os dois lados

A Agência de Comunicação Mugo Club adotou a modalidade híbrida para os colaboradores e colheu bons resultados, segundo Vinícius Monteiro, fundador da empresa. “A minha percepção é positiva porque, independentemente do contato diário, eu noto o comprometimento dos colaboradores. Eu acho que quando o funcionário está dentro de casa, ele acaba relaxando um pouco mais e conseguindo organizar o seu dia a dia, até extraprofissional”, observa.

Vinícius destaca que o trabalho híbrido é a nova tendência. “É o futuro, é o presente, inclusive. É uma nova modalidade e acho muito complicado a gente voltar atrás por várias razões, entre elas o fato de que o dia a dia do funcionário dentro da empresa é muito mais custoso. E é custoso também para o colaborador, em função de diversas questões, como deslocamento e alimentação”, afirma.

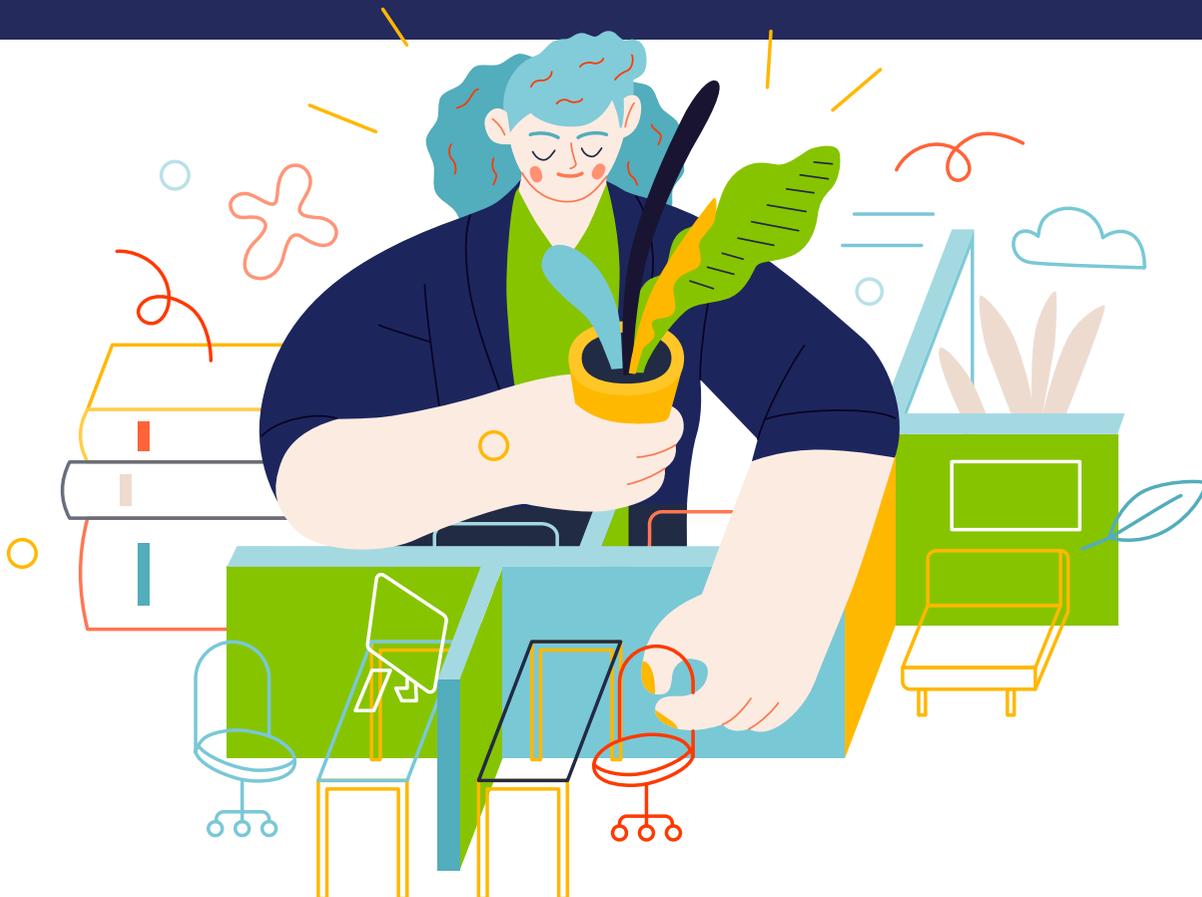


Betita Valentim



Em Pernambuco, a Fab Lab Rec, um espaço de fabricação digital, resolveu adotar o formato híbrido após o afrouxamento da pandemia, quando percebeu a necessidade de adaptar as operações para garantir a segurança e o bem-estar a toda equipe. “São muitas as vantagens: otimização do tempo de trabalho, especialmente para tarefas relacionadas à produção de conteúdos e desenvolvimento de projetos; melhoria na qualidade de vida dos funcionários, com a redução do tempo de deslocamento; economia financeira tanto para a empresa quanto para os funcionários, ao diminuir a necessidade de presença física constante; maior flexibilidade para realizar reuniões e outras atividades que podem ser feitas remotamente, contribuindo para um ambiente de trabalho mais ágil e eficiente”, informa Betita Valentim, cofundadora, sócia e diretora de educação maker do Fab Lab Rec.

De acordo com a assistente administrativa Iasmin Tenório, a mudança do presencial para o híbrido é bastante positiva. “Eu achei sensacional. Essa mudança foi o que eu precisava. Eu passo no mínimo duas horas no trânsito, juntando a ida e a volta, que é um tempo que a gente pode dedicar para ter mais qualidade de vida. Minha rotina de trabalho não mudou do presencial para o home, mas a minha pessoal em casa, sim. Esse tempo livre que gastaria no trânsito é usado para lazer e eu consegui voltar a fazer cursos livres, coisas que me deixam bem comigo mesma e me relaxam também”, conta Iasmin. ■





Por falar em economia

por Rafael Lima



Por que o dólar é tão volátil?

Inicialmente, é importante lembrar que o preço do dólar no Brasil segue o regime de câmbio flutuante, isto é, varia de acordo com as demandas do mercado.

Um dos motivos é a política monetária dos Estados Unidos e as decisões do Federal Reserve (Fed) e do Banco Central. Quando o Fed aumenta as taxas de juros, o dólar tende a se valorizar, pois investidores buscam os rendimentos mais altos oferecidos em dólares. Por outro lado, cortes nas taxas de juros tendem a desvalorizar a moeda. Além disso, a percepção de risco global e a instabilidade econômica também influenciam o preço do dólar, uma vez que, em momentos de incerteza, o dólar é visto como um ativo seguro, levando a uma maior demanda e a um aumento no preço da moeda.

A dependência do Brasil de exportações de commodities – como soja, minério de ferro e petróleo – também torna o real sensível às flutuações nos preços dessas commodities no mercado internacional. Quando os preços das commodities sobem, há uma tendência de valorização do real frente ao dólar, enquanto quedas nos preços podem levar à depreciação da moeda.

Declarações políticas influenciam a volatilidade do dólar, pois afetam a confiança dos investidores e as expectativas econômicas. Quando autoridades políticas fazem declarações públicas, elas podem sinalizar futuras políticas econômicas, mudanças na direção do governo ou novas regulamentações, e todas essas iniciativas podem impactar a percepção de risco e a estabilidade econômica.

Substitutivo da Reforma Tributária

O grupo de trabalho que analisa a Reforma Tributária apresentou o segundo projeto de lei complementar, que inclui a cobrança de imposto sobre herança de previdência privada. A proposta isenta de impostos os 15 itens da cesta básica, mas ainda não inclui carnes bovinas e de frango. Além disso, o projeto prevê a inclusão do chamado imposto seletivo, que abrange cigarros, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas, embarcações, aeronaves, veículos poluentes, extração de minério de ferro, petróleo e gás natural. Agora, também foram incluídos apostas esportivas físicas e online, fantasy games e carros elétricos. ■

Quer aumentar
suas chances no mundo
do trabalho, estudando
do seu jeito e com
a flexibilidade do melhor
ensino a distância?

QUER SABER?
SENAC EAD!

SEJA ESCOLHA O SEU
QUEM CAMINHO
VOCÊ QUER CONQUISTE SEUS
SEU OBJETIVOS
TOME SUAS
DECISÕES



ead.senac.br

Senac Fecomércio
Sesc



XX CONGRESSO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO



DE 18 A 20/09

ALÉM DOS LIMITES DO CONHECIMENTO

RECIFE EXPO CENTER

OU 100% ONLINE

PALESTRANTES CONFIRMADOS



ROSSANDRO
KLINJEY



FABRÍCIO
CARPINEJAR



LUIZ FELIPE
PONDÉ



JOSÉ MANUEL
MORAN



CLARA
CECCHINI



JOSÉ
PACHECO



LEILA
RIBEIRO



CLÁUDIA
COSTIN



SABINA
DEWEIK



ELIANE
POTIGUARA



SANTIAGO
URIBE



LUCIANA
BOUCAULT

ENTRE OUTROS

REALIZAÇÃO

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio

Sesc Senac

APOIO

SEBRAE

INSCRIÇÕES

PE.SENAC.BR/CONGRESSO



